

Fluxo de veículos pesados por rodovias sobe 0,2% em outubro

O fluxo de veículos pesados nas rodovias pedagiadas do Brasil **creceu 0,2%** em outubro, na comparação com setembro. Com isso, o desempenho parcial do ano, acumulado de janeiro a outubro, continua negativo: **- 2,6%**.

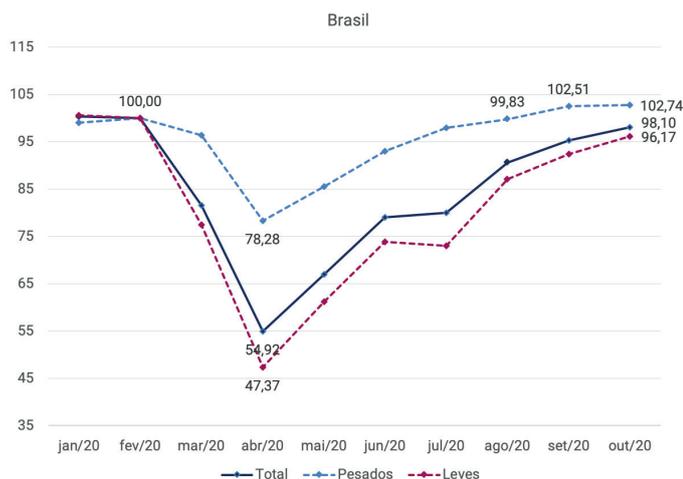
O fluxo de pesados voltou ao seu nível pré-crise da Covid-19 (fev/2020) entre os meses de agosto e setembro, ou seja, levou de 4 a 5 meses para repor o que havia saído de circulação entre março e abril. Já o segmento de leves ainda não repôs o fluxo pré-crise (Gráfico 1.A).

Com o desempenho de outubro, o fluxo de pesados ainda ficou **7,3%** abaixo do pré-recessão de 2014-16 (Gráfico 1.B). Apesar desse passivo herdado da recessão, o desempenho mais recente mostra um movimento de retomada.

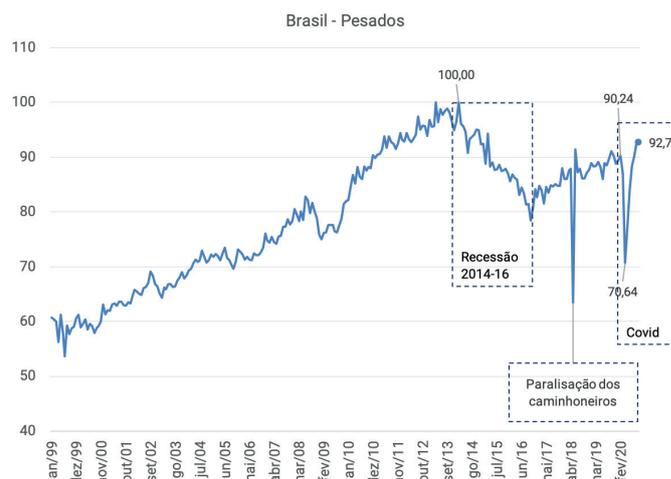
Portanto, o desafio agora é lidar com entraves criados pela Covid-19, como reequilíbrios de caixa nas empresas, superar a ruptura de cadeias de fornecimento e sustentar um crescimento suficiente para repor as perdas da recessão de quase cinco anos atrás.

Gráfico 1: Evolução mensal do Índice ABCR de fluxo de veículos-em Número-Índice

A. jan/2020 a out/2020
(Período base: fev/2020 = 100)



B. jan/1999 a out/2020
(Período base: fev/2014 = 100)



Fonte: Elaboração CNT com dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).